



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



31 de maio de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco

Santíssima Trindade

Solenidade



RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

É bom confiar em Deus, é bom confiar. É bom esperar sempre no Senhor!

1. CANTO DE ABERTURA

1. Louvamos-te, ó Deus, pelo dom de Jesus, visitou-nos do alto, entre terna luz!

R. Aleluia! Toda glória te rendemos sem fim. Aleluia! Tua graça imploramos, amém.

2. Louvamos-te, ó Deus, por teu Filho de amor, que foi morto, mas vive, supremo Senhor.

3. Louvamos-te, ó Deus, pelo Espírito-Luz, que nos tira das trevas e a Cristo conduz.

(D.R.)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. R. Amém.

CP. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãos e irmãs, bendito seja Deus por este domingo, dia memorável da

Páscoa do Senhor. Hoje a Igreja celebra a festa da Santíssima Trindade. Deus, em seu infinito amor, se revela a nós pela comunhão trinitária do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Pelo Batismo, Ele nos reúne em seu amor para renovar em nós a condição de filhos e filhas. Disponhamo-nos a celebrar, escutar, contemplar e tocar o Mistério de nossa fé pela participação nesta Liturgia.

4. ATO PENITENCIAL

CP. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

CP. Tende compaixão de nós, Senhor.

R. Porque somos pecadores.

CP. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãos e irmãs, somos o rebanho do Senhor. Escutemos a sua voz para andarmos em caminhos seguros.

7. PRIMEIRA LEITURA – Ex 34,4b-6.8-9

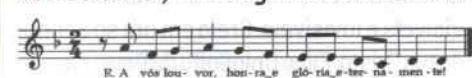
Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias: ^{4b}Moisés levantou-se, quando ainda era noite, e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe havia mandado, levando consigo as duas tábuas de pedra. ⁵O Senhor desceu na nuvem e permaneceu com Moisés, e este invocou o nome do Senhor. ⁶Enquanto o Senhor passava diante dele, Moisés gritou: “Senhor, Senhor! Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel”. ⁸Imediatamente, Moisés curvou-se até o chão ⁹e, prostrado por terra, disse: “Senhor, se é verdade que gozo de teu favor, peço-te, caminha conosco; embora este seja um povo de cabeça dura, perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua”. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Dn 3

R. Avós louvor, honra e glória eternamente!



1. ⁵² Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. **R.**
R. Avós louvor, honra e glória eternamente!
 2. Sede bendito, nome santo e glorioso. **R.**
 3. ⁵³ No templo santo onde refulge a vossa glória. **R.**
 4. ⁵⁴ E em vosso trono de poder vitorioso. **R.**
 5. ⁵⁵ Sede bendito, que sondais as profundezas. **R.**
 6. e superior aos querubins vos assentais. **R.**
 7. ⁵⁶ Sede bendito no celeste firmamento. **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – 2Cor 13,11-13

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

¹¹ Irmãos: Alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco. ¹² Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos saúdam. ¹³ A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – cf. Ap 1,8

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. **Amém. R.**

11. EVANGELHO – Jo 3,16-18

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

¹⁶ Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crê, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. ¹⁸ Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. **Palavra da Salvação.**

R. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus,

luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (*Às palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. **Amém.**

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 94)

CP. Irmãos e irmãs, elevemos à Santíssima Trindade as nossas humildes intenções, dizendo:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Ouvi-nos, ó Pai, por vosso Filho, no Espírito Santo.



1. Deus Pai quis se revelar à humanidade escolhendo para si um povo. Pela Santa Igreja, para que seja capaz de congregar todos os povos em um só rebanho, rezemos ao Senhor.

2. Deus Filho ordenou que a Igreja ensinasse e batizasse todos os povos. Pelos governantes, para que promovam a liberdade religiosa e defendam leis que realizem a dignidade humana, rezemos ao Senhor.

3. Deus Espírito Santo socorre a fraqueza daqueles que já não sabem mais como orar. Pelos que sofrem, para que encontrem no Paráclito o consolo em suas tribulações, rezemos ao Senhor.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

CP. Senhor, ouvi bondoso as nossas intenções e concedei-nos o auxílio da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Glória e louvor eternamente ao nosso Deus! (bis)

1. Bendito sejas tu, ó Deus vida! Moldaste as profundezas do infinito. O mar, a terra, o céu, tudo convida: louvemos nosso Deus, seja bendito!

2. Bendito sejas tu, Deus do universo! Teu sopro foi de amor e, num sorriso, tua mão compôs a vida como um verso, tua voz nos convidou ao paraíso!

3. Bendito sejas tu, Deus da Aliança! Chamaste dentre os povos o teu povo. Nutriste em nossos pais viva esperança, mostrando teu amor sempre de novo!

(L. José Thomaz Filho | M. Ir. Miria T. Kolling)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferenda, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

(Pref. O mistério da Santíssima Trindade – MR, p. 418)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho Unigênito e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos sem diferença ao Filho e ao Espírito Santo. Portanto, proclamando nossa fé em vossa verdadeira e eterna divindade, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Por isso vos louvam os anjos e os arcanjos, os Querubins e os Serafins que não cessam de proclamar todos os dias, cantando (dizendo) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

R. O Espírito nos una num só corpo!

IC. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo

do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

R. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

R. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

R. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

R. Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único. Quem crê nele não perece, mas terá a luz da vida! (bis)

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, minha rocha, meu refúgio e salvador! Minha força e poderosa salvação, sois meu escudo e proteção: em vós espero.

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia e elevei o meu clamor para o meu Deus; de seu templo Ele escutou a minha voz, e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Do alto estendeu a sua mão e das águas mais profundas retirou-me; libertou-me do inimigo poderoso e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, mas o Senhor foi pra mim um protetor; colocou-me num lugar bem espaçoso; o Senhor me libertou porque me ama.

5. Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; ó meu Deus, iluminai as minhas trevas! Junto convosco eu enfrento os inimigos, com vossa ajuda eu transporto altas montanhas.

(M. Pe. José Weber)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Tempo Comum, II - MR, p. 583)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. O Sinal da Cruz - Um sinal que, de costume, nas famílias cristãs, é ensinado e aprendido pelo exemplo e incentivo dos pais é o Sinal da Cruz. Os cristãos repetem-no, traçando sobre si esse sinal simples, mas rico de significados. Esse sinal resume os dois mistérios fundamentais da fé: a Unidade e Trindade de Deus — Pai e Filho e Espírito Santo — e o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor Jesus Cristo. É sinal de pertença, dado no dia do Batismo, e define a identidade do cristão. Como para dizer: “eu sou batizado, eu sou da família de Jesus, Ele é o meu Salvador, a Cruz de Cristo dá sentido à minha vida”. (*Sinais e símbolos, gestos e palavras na Liturgia – Edições CNBB*)

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Em nossas orações, encontros e celebrações, sempre invocamos a Trindade Santa, sinal de que nossa fé nasce e se expressa na relação com o Deus Uno e Trino. Na Primeira Leitura, Deus se manifesta a Moisés por palavras que revelam sua face amorosa: misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel. É o Deus que se aproxima, que caminha com o ser humano e se deixa conhecer pelo seu rosto de compaixão. Na Segunda Leitura, a saudação dirigida à comunidade de Corinto expressa, de forma simples e profunda, a fé trinitária presente desde os primeiros tempos do cristianismo: “A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós” (v. 13). Essa saudação traduz não apenas a doutrina, mas a experiência viva da presença de Deus na vida da comunidade. No Evangelho, Jesus, em diálogo com Nicodemos,

revela que o Pai amou tanto o mundo que enviou o Filho, não para condená-lo, mas para que, por meio dele, todos tenham vida. A fé em Jesus se torna o caminho de acesso a essa salvação, que é fruto do amor gratuito e universal do Pai. Celebrar a Santíssima Trindade é recordar que não fomos criados para o isolamento. A vida cristã é vocação à comunhão, ao encontro e à fraternidade. A imagem do Deus Trino nos inspira a viver relações marcadas pelo amor, pela escuta e pela partilha. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

DEUS É TRINDADE

As três Pessoas não são três deuses. Há um só Deus em três Pessoas. São distintas entre si por suas relações de origem: o Pai gera o Filho; o Espírito Santo procede do Pai e do Filho como de um único princípio, uma única fonte de amor. As três Pessoas não dividem a divindade, mas cada uma delas é Deus. A criação, a salvação e a santificação são obra das três Pessoas divinas. O Pai é o Criador; o Filho, o Salvador; e o Espírito Santo, o Santificador. Esse é o Mistério da Santíssima Trindade, nosso Deus. Para nós, falar de Deus, é falar da Santíssima Trindade. Ser cristão é estar em comunhão com as três Pessoas divinas, deixando-se inserir no Mistério Trinitário. É viver na força do Espírito, ter o Pai de Jesus como nosso próprio Pai, vivendo com Ele a mesma intimidade de seu Filho amado. É ser discípulo de Jesus, nosso Irmão e Salvador. Fomos feitos à imagem e semelhança de Deus-Trindade, e nossa felicidade se realiza na experiência da comunhão, do amor e da doação de nossa vida aos outros. Ser católico é viver comprometido com o Reino de Deus já presente na história. Formamos, assim, a Igreja, que é o povo de Deus reunido na unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Por isso, podemos proclamar: creio em Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo.

(Sou Católico: Vivo minha Fé, 6ª edição, p. 58)

Gostou deste texto e quer continuar lendo conteúdos que expliquem a nossa fé? Adquirir o livro “Sou Católico: vivo a minha fé”

Leituras da Semana (9ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: São Justino, mártir, memória - 2Pd 1,2-7; Sl 90(91),1-2.14-15ab.15c-16 (R. 2b); Mc 12,1-12

Ter.: 2Pd 3,12-15a.17-18; Sl 89(90),2.3-4.10.14 e 16 (R. 1); Mc 12,13-17

Qua.: São Carlos Lwanga e companheiros mártires, memória - 2Tm 1,1-3.6-12; Sl 122(123),1-2a.2bcd (R. 1a); Mc 12,18-27

Qui.: Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, solenidade - Dt 8,2-3.14b-16a;

Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12); 1Cor 10,16-17; Jo 6,51-58

Sex.: São Bonifácio, bispo e mártir, memória - 2Tm 3,10-17;

Sl 118(119),157.160.161.165.166.168 (R. 165a); Mc 12,35-37

Sáb.: 2Tm 4,1-8; Sl 70(71),8-9.14-15ab.16-17.22 (R. cf. 15a); Mc 12,38-44

Dom.: 10º Domingo do Tempo Comum: Os 6,3-6; Sl 49(50),1.8.12-13.14-15 (R. 23b); Rm 4,18-25; Mt 9,9-13

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193.3019 / assinaturas@edicoescnbb.com.br